

EDUCAÇÃO DOMÉSTICA

Na atualidade, quando a Terra, lentamente, experimenta a transição de *mundo de provas e de expiação* para *mundo de regeneração*, é indispensável que se apliquem no lar e depois, na escola, os avançados recursos pedagógicos que podem promover o educando na direção da sua plenitude.

(...)

O excesso de comodidade oferecido pela tecnologia tem ensejado ao materialismo a aplicação da sua lógica pervertida que aliena o indivíduo, por atirá-lo no abismo do inconformismo resultante das ambições desmedidas a que se entrega, na volúpia de tudo gozar de imediato, em face da constante presença da morte aniquiladora...

Assim sendo, é perfeitamente natural que se apliquem os novos métodos educacionais, aqueles que trabalham o educando *para ser, para conhecer, para fazer e para conviver*, de forma a criar-se condições de amadurecimento psicológico nas gerações novas, ensinando-lhe os meios hábeis para a escolha equilibrada do ter e do ser.

Allan Kardec, por sua vez, fez da educação moral, aquela que se adquire mediante os exemplos dos pais e dos educadores, bem assim de todos os cidadãos, o elemento feliz para estruturar o ser humano em dignidade e valor espiritual, tornando-a adversária vigorosa do materialismo e da crueldade.

(...)

A educação tem, portanto, um compromisso com a espiritualização do educando, orientando-o em torno da realidade de Deus, da Criação e da finalidade espiritual da existência humana.

Nesse sentido, o amor desempenha um papel fundamental, por oferecer valores de equilíbrio nas emoções e compreensão em torno de todas e quaisquer dificuldades detectadas no educando.

Na constelação familiar, o amor nobre e sem pieguismo torna-se indispensável ao êxito da proposta educativa. É através da sua doação, que ele se multiplica e mais se desenvolve, tornando-se imbatível.

(...)

A verdadeira educação necessita resgatar os valores ético-morais que foram relegados a plano secundário, elaborando a conscientização da responsabilidade do ser perante si mesmo, o seu próximo e a vida, na qual se encontra sem possibilidade de fuga...

A educação para a Nova Era deve estruturar-se, sem dúvida, no conceito de realização integral, abrangendo os valores culturais, sociais, econômicos, morais e espirituais do ser humano.

(...)

Educar é também educar-se. Quem não é educado, está impossibilitado de educar, porquanto os seus serão exemplos negativos que perturbarão a acuidade de observação dos discípulos, sempre atentos, especialmente ao descumprimento dos códigos de valores que lhes são apresentados.

(...)

A educação deve, portanto, proporcionar alegria e bem-estar, jamais caracterizar-se como coação ou troca de interesses, gerando desencanto e depressão nos aprendizes, de modo que, através da lealdade e compreensão, sejam estimulados à conquista do conhecimento e do ajustamento social em padrões de harmonia e de respeito por todos, incluindo a Natureza e tudo quanto existe.

Na constelação familiar, portanto, devem-se aplicar os recursos preciosos de uma educação integral, tendo-se em vista a sociedade do futuro, sem traumas nem heranças perniciosas dos conflitos existenciais derivados destes atormentados dias terrestres...

Fonte: Trechos retirados do livro Constelação Familiar, Cap.11.Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Joanna de Ângelis